



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Avenida Epifânio Dória, 18 - Centro – CEP 49.490.000
www.camarapocoverde.se.gov.br
cmpverde.se@bol.com.br
CNPJ 32.741.571/0001-73
Fone: (79) 3549-1454

Ata da *quinquagésima segunda Sessão Ordinária* do ano de dois mil e dezessete, realizada em vinte e oito de setembro, às dezenove horas, no Plenário da Câmara Municipal de Poço Verde, onde se fizeram presentes sob a *Presidência* do senhor vereador **Alexandre Almeida Dias**, os senhores vereadores: **José Raimundo de Jesus Souza (Vice-Presidente)**; **Edson de Jesus Reis Santos (Primeiro Secretário)**, **José Alessandro Santana Farias (Segundo Secretário)**, **Damareis Vieira Cavalcanti**, **Gilson Santos do Rosário**, **Jaci Silvino de Sousa**, **João Ramalho Barreto Conceição**, **Josefa Délia Félix dos Reis**, **Pedro de Jesus Santos e Rivan Francisco dos Santos**. A seguir, precedeu-se a leitura da *Ata da Sessão anterior*, sendo aprovada sem qualquer contestação. Em seguida, foram apresentadas as seguintes proposições: **Indicação 123/2017** - Ao Excelentíssimo Deputado Estadual **Luciano Pimentel**, sugerindo o que segue: 1. “Intermediar providências cabíveis junto ao Governo do Estado e o DER/SE, para o asfaltamento da principal via que liga a sede desta municipalidade ao Povoado Rio Real”, de autoria do senhor vereador **José Raimundo de Jesus Souza**; **Indicação 124/201** - “Ao Secretário Municipal de Obras e Urbanismo, senhor **Emílio de Jesus Souza**, solicitando o que segue: 1. “Providências emergências voltadas para a construção de redutores de velocidade no povoado Saco do Camisa: Rua Pedro Policarpo (ao lado da igreja) e na Rua Genelicy Garcia dos Santos (ao lado do bar do senhor Humberto)”, de autoria do senhor vereador **José Alessandro Santana Farias**. Em seguida, deu-se início ao *Grande Expediente*, no qual o senhor vereador **José Alessandro Santana Farias** falou sobre a *Indicação* de sua autoria, solicitando que sejam tomadas providências em relação à construção de redutores de velocidade nas proximidades do antigo posto telefônico e a esquina que dá acesso à quadra poliesportiva do povoado Saco do Camisa, pois os moradores reclamam que as pessoas passam por aquela via em alta velocidade. Aludiu ainda, ao que disse na *Sessão* passada e não retiraria nenhuma palavra de seu discurso. Disse ainda que, quando o colega vereador **Gilson Santos do Rosário** se referiu a ele de forma pejorativa, o chamando de palhaço, lembrou esta é uma profissão, e que há um palhaço profissional representando os brasileiros no Congresso Nacional, como também na Câmara de Vereadores de Aracaju. O edil disse ainda, que pouco lhe importa o que acontece na Câmara dos Deputados, e chamou a atenção que dificilmente as pessoas falam bem dos Deputados e os maus exemplos jamais devem ser seguidos. O edil falou ainda, que respeita todas as pessoas que usam a *Tribuna* ou as *Considerações Finais*. Referiu-se a fala do colega **João Ramalho** em relação à colega **Délia** na *Sessão* passada, e afirmou que as pessoas mais experientes também podem contribuir com a sociedade. E que se houverem brigas políticas, elas devem ser deixadas de fora do *Poder Legislativo*, pois a função do vereador é defender o povo. Falou também sobre os problemas com o esgoto no Conjunto João Emídio, e destacou que o colega **João Ramalho** pediu que as pessoas tivessem paciência, mas esclareceu o orador que as pessoas que vivem naquela comunidade, não podem esperar mais, pois sofrem a cada minuto com o mau cheiro, temerosas com as doenças que aquela situação pode transmitir. Para o edil, pouco importa quem construiu o conjunto, mas quem errou que pague pelo seu erro. No entanto, quem está no poder é **Iggor Oliveira** e quem deve tomar providências é ele, bem como sobre outras *Indicações* solicitando providências em relação ao esgoto da Rua que fica próxima a casa do colega **Gilson do Rosário**, pois as pessoas sofrem muito com aquela situação. Falou também o orador que algumas pessoas o criticaram nas redes sociais, dizendo que ele não pede nada, e salientou que os próprios colegas disseram que, logo nas primeiras *Sessões* ele pediu tanto, que vão durar os quatro anos. E chamou a atenção que muitas vezes, quando os vereadores clamam pelos problemas da comunidade são taxados de inimigos do Prefeito, e reconheceu que, os recursos que o município recebe não têm sido suficientes para tudo, mas tem entrado nas suas datas correspondentes. E indagou, onde estão sendo gastos esses recursos? E mais parabenizou e agradeceu ao Prefeito e a primeira dama, bem como a Secretaria de Assistência Social,



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Avenida Epifânio Dória, 18 - Centro – CEP 49.490.000
www.camarapocoverde.se.gov.br
cmpverde.se@bol.com.br
CNPJ 32.741.571/0001-73
Fone: (79) 3549-1454

pelo Projeto Comunidade Solidária que aconteceu no povoado Lagoa do Junco, mas comentou que é uma obrigação do município levar para o povo o que eles necessitam, e se eles não podem vir para a cidade, que o *Poder Público* vá até ele, pois quando chega o ano eleitoral, tem pessoas que vão até a comunidade mais longínqua do município, para buscar os jovens para emitir o título de eleitor. O edil disse ainda, que têm pessoas que infelizmente acham que os vereadores da *oposição* não deve ter acesso a Prefeitura ou espaços públicos, e destacou que antes de fazer suas *Indicações* procura as pessoas responsáveis, para apresentar as solicitações do povo. Afirmou em seguida, que gostaria que os Vereadores da *bancada da situação* trouxesse a esta Casa, os problemas da comunidade, e indagou porque o senhor vereador **João Ramalho** não trouxe a questão do bueiro que fica localizado na rua do clube de mães, já que mora próximo? Ou o senhor vereador **Gilson** não trouxe a *Indicação* solicitando o serviço de fechamento dos bueiros localizados próximo à residência dele? Por que apenas os vereadores da oposição é quem tem que trazer? Destacou que os colegas se ofendem quando diz que eles estão aqui para defender o Prefeito, mas a verdade tem que ser dita e ouvida. Declarou que respeita as colocações dos colegas, e refletiu que o colega **Gilson** na última *Sessão*, se referiu a eleição para vereador como se fosse um concurso, mas refletiu que ele não deve saber o que é fazer um concurso, pois é para a vida toda. O edil disse que, se sente muito orgulhoso, pois passou dignamente com seus esforços para professor, e está nesta *Casa* como vereador, mas não sabe por quanto tempo. Disse ainda, que nenhum vereador é pior que o outro, apenas porque tem vários mandatos, nem considera que número de mandatos, como atestado de vereador bom, mas como política, e parabenizou o colega **Gilson** que, faz a política muito bem. Comentou que, vereador atuante é aquele que visita o município, que se interessa para resolver os problemas, como o senhor **Rivan Francisco**. Por fim, agradeceu a todos pela presença e sugeriu que as pessoas participem e que procurem seus vereadores, e apresentem suas demandas, pois são representantes do povo. E, concluiu lançando um desafio aos professores do município de Poço Verde, que eles procurassem os respectivos representantes nesta Casa Legislativa, e cobrassem deles que venham à *Tribuna*, para cobrar ao Prefeito que pague os 5% da regência de classe, as férias que estão atrasadas e o retroativo do reajuste salarial, e comentou que o Prefeito, não está mais colocando as informações sobre salário nas redes sociais. Depois, o senhor vereador **Edson de Jesus Reis Santos** afirmou que, está muito grato a Deus por estar mais uma vez apresentando as demandas do município. Destacou que, infelizmente muitas pessoas deixam de procurar os serviços públicos, porque acham que vão ser maltratados de alguma forma, pois não votaram no Prefeito atual. E os vereadores devem desmistificar isto, relatou que uma mãe procurou a Clínica de Saúde da Família para que, a filha fosse atendida, pois estava com febre, mas toda vez que se dirigia a clínica informavam para ela que, não havia médico no local, e ela retornava para sua casa, e ele observou que, outras pessoas eram atendidas. E, observando aquela situação, refletiu que aquela senhora não estava sendo atendida, por ser uma pessoa simples, e com pouca instrução, lamentou, pois o serviço público é para todos, e todos devem ser tratados igualmente. Refletiu sobre algumas passagens bíblicas, e destacou que Deus não olha o homem pelo que tem, ou pela beleza exterior, mas pelo seu coração. E mais, comentou que o Governo Municipal e o SINDSERV, possam fazer uma capacitação com os servidores, trabalhando a humanização, para que possam acolher as pessoas sem se importar com a raça, com política ou o credo. Disse ainda, que os motoristas da Clínica não estão recebendo diárias para levar os pacientes a Aracaju, e para não ficar com fome, estão voltando para o município e retornando para Aracaju, para buscar o paciente, gastando o combustível do município. O edil comentou que, os funcionários quando viajam recebem diárias, assim como os vereadores também recebem, e indagou por que os motoristas não podem receber? Onde está a humanização? Destacou que, os motoristas não podem trabalhar amarrados ao hospital, pois é uma função que é móvel e



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Avenida Epifânio Dória, 18 - Centro – CEP 49.490.000
www.camarapocoverde.se.gov.br
cmpverde.se@bol.com.br
CNPJ 32.741.571/0001-73
Fone: (79) 3549-1454

trabalha com muitas pessoas percorrendo o município e outras cidades quando necessário. Na oportunidade, o edil falou sobre o decreto assinado pelo Prefeito, e comentou que o município tirou os monitores dos ônibus escolares, e chamou a atenção que este é um serviço necessário, pois as crianças pequenas precisam do acompanhamento, para evitar acidentes, e manter a ordem entre elas, já que o Estado está obrigando as crianças a frequentarem as escolas cada vez mais cedo. Reconheceu que o município precisa ajustar o seu orçamento, mas precisa priorizar as coisas mais importantes, e indagou se não poderia ter diminuído a gratificação de servidores, o dos secretários? Disse ainda, que apresentou uma *Indicação* solicitando que fosse feita uma parceria com o Governo, para implantar um laboratório municipal, com técnicos da própria cidade, para que os munícipes não precisem se deslocar para outras cidades, para fazer exames simples. Destacou que, todos os meses o município recebe uma verba de aproximadamente R\$ 20.000,00 (vinte mil reais), para serem gastos com exames, e sugeriu que o município possa agilizar a licitação, e que os laboratórios existentes no município possam participar e prestar este serviço para a comunidade. Disse ainda, que os vereadores não podem se acomodar, enquanto as pessoas estão sofrendo. O orador acrescentou que não está cobrando o que o Prefeito não tem condições de fazer, apenas para fazer discurso, pois está aqui para defender o povo. Indagou sobre a casa de apoio, e destacou que, afirmaram que ela sairia em breve, e ele já estava programando um culto em ação de graças, mas até o momento ela não saiu. O edil lembrou que, foi aprovado um Requerimento no início deste ano, solicitando que as escalas de médicos e enfermeiros fossem publicadas no mural do hospital, como também na Câmara de Vereadores, para que as pessoas possam saber quem são os médicos plantonistas, e toda a equipe de plantão. E sugeriu que, o senhor vereador **Rivan Francisco** que é muito bom em comunicação, possa colocar até mesmo no site da Prefeitura. Infelizmente, os vereadores estão sendo obrigados a buscarem a intermediação através do Ministério Público, para conseguir a documentação solicitada. Na ocasião, o edil falou sobre a regência de classe e as férias dos servidores, que ainda não foram pagas, e comentou que alguns colegas informaram que os professores não receberiam as férias antecipadas, mas os demais servidores do município. Lembrou que na época que o Professor **Caduda** assumiu a Secretaria, foi indagado se ele aguentaria a responsabilidade e as cobranças dos professores, e atualmente a categoria que está sem receber as férias há dois meses sem reclamar, sem se manifestar de forma alguma, até mesmo nas redes sociais. Questionou em seguida o orador se o sindicato dos professores e dos servidores municipais irão deixar todas essas questões passarem despercebidas, como a questão da carga horária dos servidores da saúde? O edil afirmou que os servidores da clínica lhe informaram que apenas lá está ocorrendo essas cobranças, e vão entrar com ação na justiça para solucionar este problema. Disse ainda, que os vereadores devem discutir todas essas questões, mas com respeito mútuo, e que defendam o povo independentemente de quem seja o Prefeito, e o lado político deve ser levado em consideração apenas nas eleições. Comentou que, a população cobra aos vereadores, e eles tem que dar resposta, pois eles foram eleitos para isso. Continuando, o senhor **Presidente** comentou que observando as colocações do Prefeito, e de alguns colegas vereadores, que costumam comparar as gestões, lembrou que o Prefeito anterior nos dois primeiros anos de mandato, não ouvia críticas, em relação a sua gestão. E naquela época, o slogan não era eficiência e cidadania, mas ele cumpria as obrigações dele, enquanto atualmente, o governo já está recebendo tantas críticas, logo no início da gestão, e refletiu que talvez esse resultado se dê por conta da propaganda demasiada, que o governo municipal tem feito. Na *Sessão* anterior, o edil falou sobre a solicitação que fez a Secretaria Municipal de Obras, para a demarcação da faixa de pedestre, as marcações para idosos e deficientes, e o Guarda Municipal de Trânsito disse que o estudo do local já tinha sido feito, e que o serviço não tinha sido executado, porque estava faltando a tinta e a mão-de-obra necessária. Disse também que, esteve no CECAF e um morador reclamava



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Avenida Epifânio Dória, 18 - Centro – CEP 49.490.000
www.camarapocoverde.se.gov.br
cmpverde.se@bol.com.br
CNPJ 32.741.571/0001-73
Fone: (79) 3549-1454

que, a Prefeitura não tinha retirado às bandeirolas que foram utilizadas no evento junino. O edil também solicitou a limpeza do campo de futebol do Povoado Amargosa, através de *Indicação* e não foi atendido, apesar de ter solicitado através de contato telefônico diversas vezes. E ainda a construção de quebra-molas nas proximidades da Escola de senhora Gorete, mas até o momento não obteve resposta. Destacou que, na época em que o senhor vereador **João Ramalho** estava na Secretaria Municipal de Obras, os serviços fluíam mais rapidamente. Disse ainda, que observou que, apesar das demissões recentes, alguns parentes dos vereadores que estão trabalhando nas Secretarias, continuam na Prefeitura, e a população também deve acompanhar essas questões, pois além de coisas boas também tem acontecido coisas não tão boas. Em seguida, o senhor vereador **Pedro de Jesus Santos** disse que é com grande satisfação que, está ocupando a *Tribuna* para fazer as suas ponderações e apresentar as demandas dos poçoverdenses, através dos instrumentos que lhes são outorgados. Fez uma análise retrospectiva à educação do município, que passou por uma greve durante três meses, justamente às vésperas do período eleitoral. Segundo o edil, essa greve custou muito caro, para a sociedade de uma forma geral, sobretudo para os estudantes, e pais de alunos, bem como para o Secretário Municipal de Educação da época, o senhor Paulo Roberto Caduda. O edil lembrou que naquela época, a Câmara de Vereadores se levantou contra a administração, bem como o senhor **João Ramalho**, **Rivan Francisco** e **Jaci Silvino**, que tomaram partido dos professores. No entanto, ele estava na *Presidência da Casa*, assumindo suas responsabilidades, mas também apoiando a causa dos professores, já que também faz parte da categoria, e também é sindicalizado. Declarou que se afastou das lutas sindicais, por ser hostilizado pelos colegas de classe, apenas por fazer parte do agrupamento político que estava no governo à época. Disse ainda, que os professores se levantaram contra ele, e contra aquele que tentava dialogar sobre os problemas, mas os professores não deram ouvidos. Comentou que, o professor Caduda sempre esteve na linha de frente do sindicato até dezembro de 2012, e fazia as suas intervenções políticas nos momentos oportunos. No entanto, mesmo tendo se afastado do sindicato, nunca deu as costas para a categoria administrativamente, e sempre respeitou os professores, nunca misturou os papéis. O edil disse ainda, que o sindicato deveria ter sido conduzido dessa forma, pois cada um é livre na sua escolha política, mas a entidade deve se comportar respeitando o posicionamento de todos que fazem parte dele. Chamou a atenção o orador que, é representante de todos os poçoverdenses de uma forma geral, e em especial daqueles que votaram nele. Na oportunidade, comentou que a greve deixou sequelas, como a redução das matrículas e os sábados letivos, e os vereadores devem estar atentos as matrículas, pois quanto mais alunos matriculados, maior será o repasse para a educação. Lembrou que, naquela época, muitos professores ocuparam o Plenário, com discursos eloquentes, com poemas, e apontavam-lhe o dedo como se ele não fosse professor, pois o viam apenas como vereador, que era contrário a tudo que a classe reivindicava. Afirmou em seguida, que o professor Caduda, até meados de 2016 era considerado o melhor Secretário Municipal de Educação, e foi apresentado pela Deputada Ana Lúcia, na Assembleia Legislativa de Sergipe, mas no período da greve, a Presidente do SINTESE colocou toda a responsabilidade pela greve nas costas dele, sem dar qualquer chance para ele se explicar. Disse ainda o edil, que depois de muito ser criticado, algumas pessoas reconheceram o valor de *Caduda*, e completou dizendo que as pessoas devem ter muita coerência antes de fazer seus discursos, ou críticas nas redes sociais, para não cometer erros. O edil comentou que, no mês de junho de 2016, os salários dos servidores que trabalhavam na secretaria de educação atrasaram, e em julho, como o recurso não era suficiente para pagar a todos, optou-se por pagar aos servidores da secretaria, e os professores ficaram para depois, e o resto da história todos já conhecem e vivenciaram. Segundo o parlamentar, os professores se rebelaram com apenas quinze dias de atraso de salário, e agora que está há tanto tempo sem seus receber seus direitos, nada fazem,



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Avenida Epifânio Dória, 18 - Centro – CEP 49.490.000
www.camarapocoverde.se.gov.br
cmpverde.se@bol.com.br
CNPJ 32.741.571/0001-73
Fone: (79) 3549-1454

esclareceu que, não está incitando outra greve, e indagou onde está a coerência do sindicato? E mais, comentou que por conta da greve, os professores gozariam as férias, no mês de agosto e em janeiro de 2018, mas até o momento, não receberam os vencimentos referente a este direito, e indagou onde está a coerência da administração? Por fim, disse que está tranquilo, e espera que o secretário de finanças pague os vencimentos e as férias dos professores, ainda neste mês, e se for inteligente também pague a regência de classe que é um direito previsto em lei. E, concluiu afirmando que está aguardando a manifestação do SINTESE na *Tribuna Livre*, sobre o assunto, diante dos professores e da sociedade em geral e que está analisando o Projeto de Lei 934/2017, que dispõe sobre a aposentadoria voluntária, e convidará os sindicatos para discutir a matéria. E, por não haver outros oradores inscritos para o *Grande Expediente*, ou matérias para serem discutidas ou votadas na *Ordem do Dia*, deu-se início às *Considerações Finais*. Nas *Considerações Finais*, o senhor vereador **Rivan Francisco dos Santos** comentou que, as férias dos professores serão pagas junto com o salário dos professores do mês de setembro. Afirmou que reconhece que a lei deve ser cumprida, mas lembrou que na época da aprovação da regência de classe, foi aprovada a toque de caixa e repique de sino, tanto que nem deu tempo para o colega apresentar uma emenda obrigando ao gestor a pagar este direito ainda em junho 2016, e não a partir de janeiro de 2017. E mais, afirmou que o senhor **Presidente** deve usar óleo de peroba na cara, pois não há como comparar a administração passada a atual. E ainda, afirmou que o próprio participou da administração passada como secretário de assistência social, e não sabe por que cargas d'água resolveu mudar de agrupamento político do qual fazia parte, pulando de galho em galho. O edil afirmou que não compreende também porque ele está falando sobre os empregos de familiares de secretários e vereadores, haja vista que ele tentou indicar pessoas para trabalhar na administração, inclusive familiares e, por não ter logrado êxito rompeu com o grupo. Além disso, percebeu que os colegas que o antecederam na fala, muito disseram que os maus exemplos não devem ser seguidos, mas continuam instigando os colegas para o confronto o tempo todo. Disse ainda, que, muito se falou do tempo da comunidade e refletiu que o mês de setembro é o nono mês de gestão, e fez menção a gestação de uma mulher, onde agora é o período que a criança estaria nascendo, e que os colegas devem esquecer as mazelas, e ficar de olhos abertos, para as coisas boas que tem acontecido no município, como exemplo o Programa Comunidade Solidária, que já atendeu mais de 300 pessoas, contemplando os serviços de emissão de documentos, entre outros dentro do contexto de saúde, educação e assistência social. Disse que os vereadores são os ouvidos da sociedade, mas também devem reconhecer o que está sendo feito, para melhorar a condição de vida dos poçoverdenses. O senhor **Presidente** por sua vez, disse que é lamentável ser chamado de 'macaco' pelo colega **Rivan Francisco**, e explicou porque ele mudou de um grupo para o outro. Destacou que tem compromisso com o que ele acredita, e comentou que é muito próximo do ex-prefeito Thiago Dória, e na época de sua campanha o ajudou, e ele o nomeou secretário de forma justa, cargo o qual ele se dedicou ao máximo, trazendo resultados não apenas para a administração, mas também para a sociedade. Após dois anos de gestão, ele estava passando por alguns desconfortos administrativos, e disse que não gostaria de ficar no cargo, e pediu que se possível ele fosse nomeado secretário adjunto, pois gosta de trabalhar na área de assistência social. Depois de um ano como secretário-adjunto, pediu exoneração do cargo, e na época explicou ao Prefeito os motivos, que levaram a sair do cargo, bem como do grupo político. Disse ainda, que as pessoas devem observar a postura do colega **Rivan Francisco**, durante o mandato passado, e enfatizou a cumplicidade com o governo que estava na época, e refletiu se o compromisso dele era com a população, ou com outras situações que não cabem serem discutidas nesta Casa? O senhor **Presidente** comentou que, tem compromisso com o que diz, e mesmo dependendo do emprego, para alimentar a sua família, pediu exoneração logo no início de 2016, enquanto outros vereadores



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Avenida Epifânio Dória, 18 - Centro – CEP 49.490.000
www.camarapocoverde.se.gov.br
cmpverde.se@bol.com.br
CNPJ 32.741.571/0001-73
Fone: (79) 3549-1454

mudaram de lado, às vésperas das eleições. Disse ainda, que quando decidiu mudar de grupo político, no dia da convenção fez um discurso, em que afirmou que voltou para este grupo, e que gostaria de permanecer nele até os últimos dias de sua vida. Mas, naquele momento não imaginava o que aconteceria depois, pois o líder majoritário do grupo que ele admira, não tinha mudado alguns conceitos. E, ressaltou que, o principal motivo de ter saído do grupo, foi à falta de compromisso do líder com os aliados, que prometia certa situação, e depois não cumpria, e isto aconteceu com várias pessoas. Segundo o parlamentar, a diferença de votos que o Prefeito *Iggor* obteve nas eleições foi resultado de pelo menos 1000 eleitores que se revoltaram com a administração passada, mas se as eleições fossem feitas hoje, talvez o resultado não fosse o mesmo, pois essas mesmas pessoas se decepcionaram com a atual administração. E mais, comentou que para ser vereador a pessoa deve ser inteligente e estrategista, e como vereador ele utiliza pesquisas, para saber o que as pessoas estão achando da administração, e destacou que tem dados sobre informações políticas, que denotam que a administração não é tão popular como tem sido dito por aí. Disse ainda, que na época que mudou para o grupo de Thiago Dória, indagou a sua esposa se ela o apoiava nessa decisão, e ela não titubeou, haja vista que é fato, que após vencer as eleições o líder majoritário do grupo 'Boca Branca' se retira para Aracaju e só retorna faltando seis meses para a próxima eleição. Disse ainda, que ele e a esposa vêm de uma política de esquerda, do Movimento Sem Terra, entre outras vertentes. E quando procurou Thiago Dória, a única condição que ele impôs foi ser respeitado, pois ele por sua formação e competência. E na época, Thiago Dória o convidou para a partir daquele dia ser um dos coordenadores da campanha dele, e ele cuidava dos carros de som, do controle de combustível, entre outras coisas. Além disso, houve uma convenção em que ele e Cesar Elias participaram, e quando ele foi anunciado, as pessoas o aplaudiram, e ele se sentiu muito emocionado e lisonjeado. No entanto, depois de um tempo a administração de Thiago Dória não estava correspondendo as suas expectativas profissionais, e ele resolveu mudar. Por conseguinte, o senhor vereador *Edson de Jesus Santos* relembrou a questão do suicídio, a qual ele tratou nas *Sessões* anteriores, e destacou que viu nas redes sociais, o trabalho que foi feito nas ruas, concernente a este tema, e parabenizou os idealizadores dessa iniciativa, bem como a Prefeitura que apoiou este movimento. E mais, pediu que este evento não fosse feito apenas em setembro, mas que continuasse nos outros meses, pois muitas pessoas no município sofrem com a depressão e doenças psicossomáticas. E que o *Poder Público* realize palestras, com os psicólogos e psiquiatras do CRAS, que abranjam toda a sociedade, pois é muito triste quando uma pessoa desiste de viver, jogando fora sua própria vida, deixando sequelas nas suas famílias. Sugeriu que esse tema seja trabalhado nas escolas, identificando se existe algum aluno que estejam passando por problemas familiares, e que o problema seja logo resolvido. Disse ainda, que não está nesta Casa tentando denegrir a imagem do Prefeito, mas apresentando as reivindicações da população. E faz questão de falar e agradecer quando suas *Indicações* são atendidas, e destacou que quer uma cidade melhor, mas reconhece a crise em que passa o país, no entanto, se cada vereador fizer a sua parte, e buscar soluções para os problemas do município não melhorará para todos? Se pudermos melhorar vai enaltecer a todos que estão nesta Casa? E quando ele aborda algum assunto, é porque as pessoas lhe cobram. E, concluiu reafirmando que continuará defendendo o povo, até o dia que for necessário, pois quando não precisar ele se calará. A seguir, o senhor vereador *João Ramalho Barreto Conceição* disse que tem muito carinho pela colega vereadora *Josefa Délia*, pois sempre se respeitaram mutuamente, e apesar de praticamente fazerem parte de grupos políticos contrários a admira, pois é uma pessoa que chegou a ocupar postos políticos muito importantes na cidade de Poço Verde. Disse ainda que não chamou a colega de velha, e o senhor vereador *José Alessandro* quis colocar palavras na boca dele, e considera muito sério tentar colocar o que pensa na boca dos outros. Disse ainda que, tem o maior respeito



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Avenida Epifânio Dória, 18 - Centro – CEP 49.490.000
www.camarapocoverde.se.gov.br
cmpverde.se@bol.com.br
CNPJ 32.741.571/0001-73
Fone: (79) 3549-1454

pelas pessoas idosas, apesar de não considerar a colega como uma, pois é uma pessoa muito ativa, que trabalha, viaja, dirige entre outras coisas. Se retratou publicamente com se a colega, caso ela tenha se sentido ofendida, e disse que não teve a intenção de maltratá-la, pois além de respeitá-la considera um crime maltratar uma pessoa que está na terceira idade. O edil disse ainda, que achava que o colega **José Alessandro** traria uma mensagem de esperança e paz para o Plenário, e até mesmo criticou o comportamento dos vereadores da Câmara de Lagarto, mas seu discurso não está condizente com o que falou, e está obrigando os colegas a dar as resposta que incitou. Por outro lado, em relação ao salário dos professores, o edil destacou que o repasse do governo que entrará amanhã é aquém ao valor da folha. E as críticas feitas ao SINTESE, o edil comentou que os colegas têm todo o direito de fazer, já que fazem parte do sindicato, e são representantes dos professores nesta Casa. Disse ainda, que foi o líder **José Everaldo** que deu a oportunidade ao pai do senhor vereador **Alexandre Dias**, de ser Vice-Prefeito e Prefeito da cidade. Disse ainda, que na época da convenção para a escolha do candidato, praticamente foi imposto pelo líder que fosse retirado o nome do saudoso João Pedro para colocar **Jonas Dias**. E mais, o edil contou que o ex-vereador Jonas Dias foi Presidente da Câmara várias vezes, com o apoio do líder, bem como foi escolhido para ser Vice-Prefeito, por ser uma pessoas responsável, comprometida e de confiança. Disse também que, apesar do que tem sido dito pelo Presidente da Casa, o senhor José Everaldo tem uma amizade de longa data com Jonas Dias, e ambos têm muita consideração um pelo outro. Em seguida, o senhor vereador **José Alessandro Santana Farias** comentou que, não se desculpará com o colega **João Ramalho**, pois não acredita que colocou palavras na boca dele, mas ouvirá novamente o áudio da *Sessão*, para verificar qual foi à palavra que induziu a questão da velhice. Disse também que o colega afirmou logo no início da sua fala, dizendo que dona **Délia** não havia tomado o remédio dela, e contou que é uma falta de respeito, por parte do edil. O orador afirmou também que, trazer as reivindicações da população não é jogar pedras no Prefeito. Lamentou que o colega **João Ramalho** faça este tipo de declaração, e ainda diga que não está nesta Casa para defender o Prefeito. Disse ainda, que nem ele nem o colega **Pedro de Jesus Santos** são representantes exclusivos dos professores, mas da população poçoeverdense, e os votos que os dois edis obtiveram juntos, certamente não chegou a vinte votos de professores. Mas ele não vai deixar de defender a categoria, bem como não deixará de apoiar os demais servidores, pois o que está percebendo é que os sindicatos estão apoiando o que o Prefeito determina. Relembrou que a assembleia de professores tomou certa decisão, mas a diretoria interveio, para que os professores não paralisassem as aulas na sexta-feira. Destacou que, o que é decidido em assembleia não pode ser retirado. O edil comentou que é uma falta de respeito dos colegas vereadores da bancada de situação chegarem atrasados na *Sessão*, às 19h20min e saírem às 20 horas. Disse ainda, que o colega **João Ramalho** tem uma cara de madeira, e o colega **Rivan Francisco** é quem tem que passar o óleo de peroba na cara dele, pois os dois vereadores colocaram adjetivos nos colega **Edson** como guardião do livro e pastor, e a ele se refere como defensor do agricultor, e o senhor *Presidente* Alexandre não pode dar adjetivos ao grande líder. E mais, contou que antes de mudar de grupo Alexandre conversou com o ex-prefeito Thiago Dória, agradeceu a oportunidade e disse os motivos pelos quais estava mudando de lado, um ano antes. Afirmou ainda que, o senhor vereador **Gilson Rosário** indicou muitas pessoas para cargos, e comentou que talvez tenha sido por isso que ele tenha "passado no vestibular". Contou que, as pessoas estão vendo quem é quem, e se ele continuar nesta Casa será bom, mas se não, continuará vivendo a sua vida, pois ele tem seu emprego concursado, mas o colega a cada quatro anos tem que se virar para continuar nesta Casa. Comentou que, em um dos comícios no período eleitoral, o líder do grupo Boca Preta, o senhor Antônio Dória, que apoiava outro candidato a vereador, dizia que não era para as pessoas votarem nele, porque ele nasceu no grupo Boca Branca, e destacou que ninguém nasce boca preta ou branca.



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Avenida Epifânio Dória, 18 - Centro – CEP 49.490.000
www.camarapocoverde.se.gov.br
cmpverde.se@bol.com.br
CNPJ 32.741.571/0001-73
Fone: (79) 3549-1454

Afirmou que em palanque, esta no grupo, por conta de um ex-aluno, Thiago Doria, mas reconhece que no último ano ele não foi um bom gestor, e ninguém pode dizer que a gestão dele foi completamente ruim. Disse ainda, que há um risco de uma nova greve, no primeiro ano de mandato da gestão eficiente, mas não quer dizer que ela acontecerá. E mais, comentou que a braúna Boca Preta que era **Gilson Rosário** caiu, e para segurar uma árvore tão grande, é preciso uma raiz forte, e ela se chama **José Alessandro**, e fará de tudo para ajudar a população. No entanto, quando a administração fecha as portas para os vereadores, também está fechando para a comunidade. Comentou que espera que possa continuar fazendo o trabalho dele de maneira simples, para ajudar a população. Contou ainda, que deixou claro que estaria contribuindo no grupo Boca Preta, mas não votaria em Thiago Dória, que votaria em branco, pois naquele momento ele não tinha essa vontade. No entanto, o grupo lhe acolheu muito bem, e está nesta *Casa* hoje, representando-o, pois ele percebeu que era o melhor, e afirmou que se for necessário ele irá à luta, mas com respeito. E advertiu aos colegas, que não batam nele, pois se baterem não terá medo de rebater, pois não vai receber pancada de vereador, que há dois mandatos esculhambava o Prefeito, e que agora diz estar tudo certo, porque é o Prefeito dele. E, concluiu dizendo que continuará lutando pelos poçoverdenses. E, por não haver outros edis para se manifestar nas *Considerações Finais*, o senhor *Presidente* declarou encerrada a *Sessão*, ficando todos convocados para no dia três de outubro de dois mil de dezessete, às dezenove horas, realizarem a próxima *Sessão Ordinária*, e para constar eu, vereador **Edson de Jesus Reis Santos**, lavrei a presente Ata e abaixo subscrevo.

Plenário da Câmara Municipal de Poço Verde, em vinte e oito de setembro de 2017.

Alexandre Almeida Dias/ PSDC
Presidente

Gilson Santos do Rosário/PMN
Vereador

José Raimundo de Jesus Souza/PSB
Presidente Interino

Jaci Silvino de Sousa/PSC
Vereador

Edson de Jesus Reis Santos/PSB
Primeiro Secretário

João Ramalho Barreto Conceição/DEM
Vereador

José Alessandro Santana Farias/PC do B
Segundo Secretário

Josefa Délia Félix dos Reis/ PP
Vereadora

Dameres Vieira Cavalcanti/PMN
Vereadora

Pedro de Jesus Santos/PDT
Vereador

Rivan Francisco Dos Santos/ PROS
Vereador